



## Pioneiros no estudo do envelhecimento são homenageados na PUCSP

O III Congresso Ibero-americano de Psicogerontologia, promovido pela Redip – Rede Iberoamericana de Psicogerontologia e Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC-SP cujo tema foi *Divers-idades: subjetividade, cultura e poder*, homenageou alguns pioneiros da área do envelhecimento no país. Entre eles, Suzana Medeiros, Olga Leon Quiroga, Zally Pinto Vasconcellos de Queiroz, Tomiko Born e Mattheus Papaléo Neto.



Assistente Social, cuja carreira profissional está intimamente ligada à atividade acadêmica da PUC São Paulo, da qual recebeu o título de Professora Emérita e onde se formou e se doutorou.

Foi Docente e Diretora da Faculdade de Serviço Social. Uma das fundadoras do curso de pós-graduação do Serviço Social

Uma das primeiras a se interessar e explicitar as questões relativas à velhice e introduzi-las como temas de estudo acadêmico.

Uma das idealizadoras do Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre o Envelhecimento - NEPE, que promove pesquisas e atividades relativas ao envelhecimento.

Formulou e implantou, com professores de outros departamentos, o curso de pós-graduação em Gerontologia, com foco na interdisciplinaridade, do qual foi coordenadora.

Atualmente é docente na pós-graduação de Gerontologia e coordenadora do grupo de pesquisa certificado pelo CNPq “Envelhecimento: Espaços de Moradia e Políticas Públicas”. Participa dos projetos de pesquisa do Nepe.

É autora de vários textos, artigos e capítulos de livros sobre temas gerontológicos.

Agradeço em nome de todos os colegas à Dra. Suzana Medeiros pelo pioneirismo, pela contribuição que tem dado ao estudo, à discussão e formulação de ações relativas à questão do envelhecimento na academia e em nossa sociedade.

## **Olga Leon Quiroga**

*Por Maria Alice Machado*



Prêmio Direitos Humanos 2007 da Secretaria Especial de Direitos Humanos. Garantia de Direitos humanos da Pessoa Idosa.

Olga nasceu no Chile, na cidade de Los Andes em 19/8/1936 e vive no Brasil, em São Paulo, há 47 anos.

Tem formação educacional secundária, tendo concluído o magistério.

É casada, tem 3 filhos e 8 netos e 2 bisnetos.

Trabalhou no comércio como vendedora e aposentou-se no ano de 1987.

Começou a participar dos movimentos sociais no ano 1968, lutando por creches e no ano de 1986 entrou para o movimento de moradia da UMM de São Paulo (União de Movimento de Moradia) conseguindo sua moradia no mutirão da região sudeste Ipiranga, do qual ainda faz parte. A militância no movimento de mutirões mudou sua vida e fez com que conhecesse o avesso da maior cidade do país, com pessoas de todas as idades morando em cortiços infectos.

Em sete anos se tornou uma das mais destacadas líderes do movimento de moradia do Estado, é a mais lembrada quando se fala em moradia social dos idosos. No ano 1998/99 foi eleita para o Conselho Municipal do Idoso e juntamente com outros conselheiros, fundou em 2000, o GARMIC (Grupo de articulação para moradia do idoso da capital).

Esse importante movimento social tem hoje 1289 idosos sem moradia cadastrados, e realiza significativo trabalho de organização e formação desses idosos. Conseguiu até o momento moradia para mais de 100 idosos, os últimos sessenta na Vila dos Idosos do Pari, projeto idealizado pelo Garmic e aprovado no Orçamento Participativo do Município, em 2003, no qual os idosos eram o maior segmento representado.

Nesse momento é ainda Conselheira Municipal do Idoso da cidade de São Paulo, membro do Conselho de Saúde da Coordenadoria Sé/ Centro Oeste, membro da Pastoral da Moradia da região Ipiranga; membro da ANG/SP, indicada como delegada para a Conferência Nacional de Saúde e para a Conferência Nacional das Cidades de 2007, representando o segmento idoso, membro do Fórum do Cidadão Idoso da Região Centro e Ipiranga e participa ainda de seminários, encontros, simpósios, proferindo palestras sobre o movimento de moradia dos idosos.

**Zally Pinto Vasconcellos  
de Queiroz**

*Por Delia Catullo Goldfarb*



Assistente social pela Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro.

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Especialista em Gerontologia pela SBGG.

Especialista em Gerontologia pela Universidade Sorbonne- Paris V.

O que mais chama a atenção na Zally, é seu jeito manso de fazer coisas grandiosas.

Ela vai chegando, sugerindo, organizando, incentivando e dá certo!!!!

Na LBA coordenou o projeto de implantação do Centro de Convivência para idosos.

Participou da fundação do Conselho estadual do idoso do qual foi presidenta.

Assessorou a implantação do trabalho social com idosos no SESC de SP.

Foi uma incansável batalhadora pela inserção da gerontologia na SBGG, onde chegou a ser a segunda vice-presidente em uma época onde ainda não existia o departamento de Gerontologia e onde até hoje ocupa uma cadeira do Conselho Consultivo.

Lutou pela criação do Título de Especialização em Gerontologia da SBGG onde foi nomeada Especialista por notório saber.

Desde 1996 coordena a especialização em Gerontologia do Centro Universitário São Camilo, onde criou o Núcleo de Gerontologia.

## **Tomiko Born**

*Por Beltrina Côrte*

*A entrega do prêmio foi feita por  
Dhara e Sofia*



Como terceira geração de ensinamentos de Tomiko Born, homenageamos o seu empreendedorismo quanto aos modos de morar das pessoas mais velhas, especialmente aquelas mais fragilizadas. Tomiko Born se tornou referência nacional em Instituições de Longa Permanência após ter trabalhado 20 anos assistindo diretamente pessoas idosas e suas famílias.

Ela nasceu em 1932. Formou-se na PUC em Serviço Social e é Mestre em Ciências pela Columbia University School of Social Work (Nova York). Consultora colaboradora da Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Estudou políticas sociais com o objetivo de "...encontrar outras formas de trabalhar como assistente social". Atualmente mora na pequena cidade de Caldas (MG), onde formou com integrantes da comunidade a ONG Oportunidade com o objetivo de colaborar para promover - na sua expressão - pequenas mudanças no município.

Seu saber e sua sensibilidade vêm dessa experiência vivenciada de corpo e alma, mas também de muitas participações em congressos científicos, salas de aula, leitura de livros, peças teatrais, cinema, conversa jogada fora com amigos, crianças, enfim, ela soube como ninguém religar esses saberes dispersos e dar um sentido à velhice – a sua e a de todos nós - a partir de sua própria vida! "Ler" a "obra" Tomiko é sempre um acréscimo e um repensar sobre o nosso envelhecer.

Queremos chegar à idade de Tomiko e lá encontrarmos ótimos modos de morar, alguns certamente serão nossos lares, outros nos farão passar bons momentos como hoje os passamos na escola aprendendo sobre as pequenas coisas da vida.

Tomiko, obrigada por nos ensinar que a vida fala por si!

## **Mattheus Papaléo Neto**

*Por Marília Berzins*



O professor Papaléo, como é conhecido, não nasceu em São Paulo, mas em reconhecimento ao trabalho que desenvolveu pela nossa cidade, recebeu a Medalha Anchieta e o título de Cidadão Paulistano, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo.

Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP em 1953.

Aos 40 anos já era Doutor em Ciências Médicas e aos 45 anos era professor livre-docente da Clínica Médica da Disciplina de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Trabalhou durante 30 anos no Hospital do Servidor Público Municipal, onde foi médico-chefe da Clínica Geronto-Geriátrica e criador do Curso de Extensão em Geriatria e Gerontologia que merecidamente recebe o seu nome.

Mais de dois mil profissionais do Brasil já freqüentaram 18 edições do curso que é reconhecido como de excelência e qualidade.

Além do ensino, pesquisa, assistência e prática, o Dr. Mattheus Papaléo Neto é autor de inúmeros artigos científicos no campo da geriatria e gerontologia e autor de três celebres livros, "Tratado de geriatria", "Gerontologia: a velhice e o envelhecimento – visão globalizada" e "Urgências em Geriatria".